

## **Plano de Aula de Língua Portuguesa - 1º ano – Apreciação de Mitos dos Povos Guarani e Xetá**

### **Tema: Apreciação de Mitos dos Povos Guarani e Xetá.**

#### **Objetivos:**

- Apreciar a leitura de textos literários.
- Refletir sobre o papel do mito para a sociedade indígena.

#### **Planejamento:**

- Organização do grupo: sentados no chão, organizados em roda, ou nas carteiras em semicírculo.
- Material necessário: Coletânea de Atividades.
- Duração aproximada: 2 aulas de 50 minutos.

#### **Encaminhamento:**

- Esta é uma atividade de leitura, dos mitos “A Origem do Milho” e “A Origem do Povo Xetá”. A intenção é que as crianças apreciem os textos e conheçam um pouco da cultura dos povos Guarani e Xetá. Você poderá incluir esta atividade na rotina semanal de leitura, conforme sugestões apresentadas neste material.
- Relembre alguns mitos lidos para a turma. Comente brevemente sobre o mito “A Criação dos Animais” e questione: Para que servem os mitos? Quem lembra o que conversamos quando fizemos a leitura? O que descobrimos sobre o povo Kaingang a partir da leitura daquele mito?
- Informe que fará a leitura dos mitos do povo Guarani e do povo Xetá intitulados: “A Origem do Milho” e “A Origem do Povo Xetá”. Antes de iniciar a leitura, converse com as crianças e peça que, a partir dos títulos, levantem hipóteses sobre o que falarão os textos, de forma que possam antecipar alguns elementos das narrativas míticas. O professor poderá perguntar aos alunos: Será que são iguais? Será que tratarão do mesmo assunto? O que será que irão contar sobre esses povos?
- Pesquise e compartilhe algumas informações sobre o povo Guarani e sobre o povo Xetá, de maneira a aguçar a curiosidade das crianças para os textos que serão lidos.
- Após a leitura, converse com os alunos sobre os mitos, suas impressões e se as ideias iniciais se confirmaram ao longo da leitura e solicite a elaboração de um desenho para ilustrar a narrativa mítica que a criança mais se identificou.

## ATIVIDADE DO ALUNO

ACOMPANHE A LEITURA QUE SEU PROFESSOR FARÁ DE UM MITO MUITO IMPORTANTE PARA O POVO GUARANI:

### A ORIGEM DO MILHO

NOSSOS ANCESTRAIS CONTAM QUE, CERTA VEZ, EM UMA ALDEIA NASCEU UM MENINO BEM BRANQUINHO, FILHO DE UM CASAL BEM MORENO. POR CAUSA DISSO, PARTE DA ALDEIA FICOU REVOLTADA E QUIS QUE MATASSEM O MENINO PORQUE ELE NÃO ERA PARECIDO COM OS DEMAIS GUARANI. OS SÁBIOS, NO ENTANTO, NÃO DEIXARAM QUE FIZESSEM ISSO. ELES ACREDITAVAM QUE ERA UM SINAL DE NHANDERU E QUE O MENINO ERA UM ENVIADO DE TUPÃ PARA REALIZAR UMA MISSÃO NO MEIO DO POVO GUARANI.

O MENINO CRESCEU. QUANDO JÁ ESTAVA MOÇO, TORNOU-SE UM GRANDE GUERREIRO E UM TXAMOI GUIADO E PODEROSO. TODA A ALDEIA VIU QUE NHANDERU ESTAVA COM ELE. INDEPENDENTE, ELE CAÇAVA, PESCAVA E ENSINAVA AS COISAS SAGRADAS PARA A ALDEIA.

UM DIA, ELE DESCEU PARA CAÇAR E NÃO ENCONTROU NADA. ENTÃO, VOLTOU MUITO TRISTE E COMEÇOU A PEDIR PARA NHANDERU QUE NÃO FALTASSE COMIDA PARA SEU POVO.

NHANDERU LHE RESPONDEU:

- É DA MINHA VONTADE QUE ALGUNS ALIMENTOS ESTÃO SE ACABANDO, MAS PARA QUE NÃO MORRAM DE FOME VOCÊ MORRERÁ E SERVIRÁ DE ALIMENTO PARA O POVO, ELES ENTENDERÃO QUE EU QUIS ASSIM, POIS VOCÊ NÃO FOI BEM RECEBIDO AQUI QUANDO NASCEU. FALE AO POVO QUE NA PRÓXIMA LUA, DEPOIS QUE VOCÊ MORRER ELES DEVEM ENTERRÁ-LO NO MEIO DA ALDEIA, PERTO DA CASA DE REZA. DO SEU CORPO NASCERÁ UMA PLANTA QUE SERVIRÁ DE ALIMENTO PARA TODOS. AS CRIANÇAS QUE NASCEREM DEPOIS DISSO TERÃO ALIMENTO POR TODA A VIDA.



O ÍNDIO BRANCO REUNIU TODO O SEU POVO E DISSE A ELES O QUE NHANDERU TINHA MANDADO. A ALDEIA NÃO ACEITOU, POIS TODOS GOSTAVAM MUITO DELE.

MAS ELE INSISTIU:

- OBEDEÇAM OU MORRERÃO DE FOME!

TRISTES E CONTRARIADOS, OBEDECERAM, CORTARAM CIPÓ E O AMARRARAM. APÓS SUA MORTE ENTERRARAM ELE PERTO DA CASA DE REZA E ESPERARAM.

PASSARAM-SE OS DIAS. NO LUGAR DA COVA VIRAM QUE O CHÃO ESTAVA RACHADO E TINHA SAÍDO UMA PLANTINHA.

O TEMPO FOI PASSANDO E A ESTRANHA PLANTA FLORESCEU. NO ALTO DELA SURGIRAM ALGUMAS ESPIGAS. QUANDO AS ESPIGAS SECARAM, O POVO DA ALDEIA AS COLHEU E AO DESCASCAR, VIRAM QUE AS SEMENTES ERAM BEM BRANQUINHAS, COMO A PELE DO GUARANI BRANCO.

LEVARAM AS SEMENTES PARA A CASA DE REZA PARA BATIZÁ-LAS E CHAMARAM AQUELAS SEMENTES DE AWATÍ, QUE SIGNIFICA: AWA (HOMEM) E TI (BRANCO).

POR ISSO, O MILHO É SAGRADO PARA OS GUARANI, QUE FAZEM DE TUDO COM ELE.

ELES NÃO DUVIDAM DE NHANDERU, MESMO QUANDO ELE PEDIR ALGO QUE POSSA PARECER ESTRANHO.

NARRATIVA DO POVO GUARANI - ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA CONTADA PELO PROFESSOR INDÍGENA CLAUDINEI RIBEIRO ALVES DA ÁREA INDÍGENA IVY PORÃ, EM 2012.

NARRADORES INDÍGENAS DO PINHALZINHO, LARANJINHA, IWY PORÃ E SÃO JERÔNIMO. MITOS E HISTÓRIA DO POVO GUARANI. MAUÁ: PROGRAMA DE SALVAMENTO DA USINA HIDRELÉTRICA DE MAUÁ, VOL.05, 2013.



## A ORIGEM DO POVO XETÁ

UMA MANHÃ OUVIU-SE O ESTRONDO DA ÁGUA QUE VINHA DERRUBANDO O MATO. A ÁGUA GRANDE TINHA SE UNIDO ÀS ÁGUAS PEQUENAS E VINHAM COBRINDO TUDO, COM MUITA VIOLÊNCIA. SENTIU-SE O VENTO FORTE PROVOCADO PELA MASSA DE ÁGUA QUE AVANÇAVA.

NA ALDEIA AFOGARAM-SE TODOS, MENOS UM CASAL, QUE TREPOU NUMA PALMEIRA (JERIVÁ) BEM ALTA. ESTA PALMEIRA DESENVOLVEU MAIS SUAS RAÍZES PARA PODER FIRMAR-SE MELHOR E NÃO SER ARRASTADA. O CASAL FICOU LÁ EM CIMA, ALIMENTANDO-SE DOS COQUINHOS. QUANDO SE ACABAVA UM CACHO, A PALMEIRA PRODUZIA OUTRO, PARA QUE ELES NÃO MORRESSEM DE FOME.

POR FIM, NÃO NASCEU MAIS COQUINHO E ELES FICARAM SEM TER O QUE COMER. AÍ PERGUNTARAM: O QUE É QUE NÓS VAMOS COMER? COMO NÃO TIVESSEM NADA PARA COMER, O HOMEM PÔS-SE A GRITAR. GRITOU, GRITOU, ATÉ QUE A SARACURA E OUTRAS AVES AQUÁTICAS OUVIRAM. ESTAS ENTÃO COMEÇARAM A TRAZER TERRA DO MATO E A FAZER UM ATERRO.

O JABURU, O TUIUIÚ, A SARACURA AS DEMAIS AVES AQUÁTICAS FORAM PONDO TERRA E MAIS TERRA, ATÉ QUE TROUXERAM O ATERRO ATÉ ONDE ESTAVA A PALMEIRA. AÍ O CASAL DESCEU.

O HOMEM FEZ ENTÃO ARCO E FLECHAS PARA CAÇAR ANIMAIS PARA COMEREM, MAS NÃO PUDEAM ASSAR A CARNE, POIS NÃO TINHAM FOGO. QUEM TINHA FOGO ERA O URUBU-DA-CABEÇA-VERMELHA. O HOMEM RESOLVEU ENTÃO ROUBAR O FOGO DO URUBU.

DEPOIS DO ROUBO DO FOGO, O HOMEM E A MULHER VOLTARAM PARA CASA E FORAM DORMIR. TIVERAM FILHOS E ESTES SE CASARAM ENTRE SI E TIVERAM MAIS FILHOS E ASSIM POR DIANTE, E ASSIM É QUE SE FORMOU A NOSSA GENTE.

ADAPTADO DE: RODRIGUES, ARYON DALL'IGNA. CADERNO DE CAMPO XETÁ. MARINGÁ: EDUEM, 2013.



### Avaliação:

A avaliação acontecerá mediante observação da participação e envolvimento dos alunos na realização das atividades. O professor irá avaliar nas crianças alguns critérios como:

- A participação dos alunos em meio às atividades e a conversa sobre o assunto em questão;

- A interação das crianças e a exposição de suas ideias frente ao tema proposto;
- Quais conhecimentos a respeito do assunto elas possuem;
- Quais dúvidas elas apresentam a respeito do tema;
- Qual o ponto de vista das crianças após falar sobre Apreciação de Mitos dos Povos Guarani e Xetá.

### **Observações:**

Além de todos esses fatores analisados, temos em mente que todas as atividades propostas neste plano de aula contribuem para que as crianças interajam entre si se socializando e que pensem e reflitam sobre questões do cotidiano.

### **Dicas Extras:**

**Como o 1º ano é um período pela qual estamos alfabetizando os alunos, é importante que ao iniciar a aula, sempre seja escrito na lousa o cabeçalho com os seguintes itens:**

- Nome da Escola;
- Local e Data;
- Mês e Ano;
- Nome da Professor (a)
- Alfabeto Escrito no caderno (Três vezes por semana pelo menos);
- Leitura do alfabeto (Todos os dias) e
- Rotina da aula.

**\* E sempre fazer uma leitura "Deleite" antes de iniciar a aula.**

